

SOCIOLOGIA

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A Sociologia é fruto da organização social capitalista devido às conseqüentes e significativas situações que se constituíram como seu objeto de estudo, principalmente. Os principais pensadores clássicos da Sociologia, Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx, desenvolveram importante arcabouço teórico-conceitual na análise das relações sociais, o que derivou três correntes interpretativas: a Sociologia Funcionalista, a Sociologia Compreensiva e a Sociologia Crítica e suas várias vertentes. A Antropologia e a Ciência Política também têm formação marcada pelas novas condições geradas pelo desenvolvimento da sociedade capitalista. A Antropologia, em sua vertente etnográfica, preocupou-se com o estudo das sociedades primitivas e do processo de expansão capitalista europeu. A Ciência Política preocupou-se em estudar e propor normas para o exercício do poder na perspectiva das democracias representativa e participativa. Como fenômenos históricos, políticos e culturais, estas ciências nascem e se desenvolvem com o intuito de estudar a sociedade capitalista e nela interferir. Elas possibilitam, portanto, um instrumental teórico-prático ao estudante que lhe permite perceber-se como elemento ativo e capaz de viabilizar, por meio do exercício da cidadania, mudanças sociais que apontem para um tipo de sociedade mais justo e solidário.

As Ciências Sociais têm implicações práticas importantes para nossa vida e, no mundo moderno, as influências na vida cotidiana são diretamente reconhecidas nas práticas sociais que compõem a dinâmica e a estrutura das relações sociais. Por isso, os conhecimentos sociológico, antropológico e político, ao afetarem diretamente as decisões e contribuir para que os sujeitos alterem suas práticas sociais, modificam seu objeto de estudo e também se transforma. Essas ciências tornam-se atrativas na escola na medida em que possibilitam aos estudantes a análise dos seus projetos pessoais de inserção social e, ao mesmo tempo, fundamentam o exame e a mudança das práticas sociais nas quais eles estão envolvidos.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar as Ciências Sociais – Antropologia, Sociologia e Ciência Política como possibilidades de interpretações da vida social dentre os outros já produzidos pela humanidade.

Contribuir para a reflexão sobre as mudanças nas condições sociais, econômicas e políticas derivadas do processo social moderno. Nesse processo, o estudante deverá se perceber como sujeito, cidadão dotado da capacidade de interpretar e interferir nos rumos da sociedade atual.

Oportunizar ao estudante a ampliação da compreensão da vida cotidiana, de sua visão de mundo e de expectativas nas relações com os diferentes grupos sociais. Neste princípio, valorizar o trabalho em equipe e o desenvolvimento de projetos coletivos, onde ele aprende a aprender, aprende a ser e aprende a conviver.

1ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO.

Eixo estruturador: indivíduo, cultura e constituição de identidades

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
1º Bimestre			
<p>A Ciência, o Positivismo e o Pensamento Social</p>	<p>O que é sociedade: o natural, o social e o individual</p>	<p>O olhar de senso comum na análise da sociedade O olhar científico e filosófico O olhar da sociologia: procedimentos, técnicas e métodos</p>	<p>Localizar-se como um ser capaz de olhar a realidade social a partir das tecnologias das Ciências Sociais: abstrair, analisar, comparar e descrever os fatos relativos à vida social.</p>
<p>A Contribuição Antropológica</p>	<p>As ciências sociais: a antropologia, a ciência política e a sociologia</p> <p>A construção do conceito de Homem</p> <p>Diferença e alteridade</p>	<p>A atitude sociológica: 'imaginação sociológica', estranhamento e desnaturalização</p> <p>A 'descoberta' do Novo Mundo e a construção da relação 'eu' e o 'outro'</p> <p>O evolucionismo e o darwinismo social</p> <p>Etnocentrismo e "europocentrismo"</p> <p>Conceito de humanidade: relativismo e universalismo</p> <p>Humanidade e direitos humanos</p> <p>Os modos de pensar a diferença na antropologia clássica</p>	<p>Entender as diversas formas de conhecimento (mito, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Filosofia, Arte, tecnologias e linguagens) no processo de humanização da natureza e do próprio homem.</p> <p>Identificar o paradigma da Humanidade como uma proposta da modernidade, seus avanços e desafios. Compreender o debate político em torno dos Direitos Humanos e os efeitos práticos na vida de grupos sociais, e como a antropologia contribui para esta compreensão.</p>
2º Bimestre			
<p>Cultura e Ideologia</p>	<p>O conceito antropológico de cultura</p>	<p>Unidade de espécie x diversidade cultural</p>	<p>Compreender a questão fundamental do conceito de cultura: unidade da espécie</p>

	<p>Etnocentrismo, relativismo cultural e alteridade</p> <p>Temas contemporâneos da antropologia</p>	<p>As relações de parentesco, os modelos de propriedade e os modos de organização social Os paradigmas deterministas (biológico e geográfico)</p> <p>Mitos, narrativas e estruturalismo Os padrões culturais; cultura como sistema simbólico e códigos significativos. Dinamismo do conceito de cultura nos séculos XX e XXI</p> <p>Conceitos de identidade e etnicidade As sociedades complexas e a luta por direitos</p>	<p>humana e diversidade cultural e a historicidade das explicações.</p> <p>Desconstrução de pré-conceitos e estereótipos derivados da racialização dos fenômenos culturais. Reconhecimento das dimensões que envolvem a cultura e as diferenças, para além dos comportamentos, dos hábitos, costumes, crenças e tecnologias.</p> <p>Percepção da cultura como processo mental e como este processo pode ser compreendido num contexto de sociedades complexas, capitalistas, democráticas e nas lutas por direitos na contemporaneidade.</p>
3º Bimestre			
Antropologia Brasileira	<p>A institucionalização da antropologia no Brasil</p> <p>A contribuição de Gilberto Freyre com “Casa Grande e Senzala”</p>	<p>A constituição do pensamento antropológico brasileiro: descolonização? A formação das primeiras cátedras e os temas estudados</p> <p>O protagonismo dos povos africanos e a influência indígena e luso-moura na constituição da sociedade brasileira O conceito de cultura como ferramenta analítica em</p>	<p>Compreender a relevância da pesquisa em Ciências Sociais a partir da realidade brasileira na revisão dos conceitos e paradigmas teóricos. Identificar a concentração das instituições de pesquisa nos grandes centros e o olhar</p> <p>Perceber as origens do pensamento social brasileiro e as macrointerpretações sobre o país que sustentam algumas das características identitárias e os efeitos das teorias raciais.</p>

		oposição ao conceito de raça As relações de gênero e a origem do patriarcalismo nas relações sociais, a partir da escravidão	Identificar as relevâncias social, econômica, política e cultural dos diferentes povos na formação da sociedade brasileira. Relacionar os conflitos de gênero, o valor social do trabalho, a violência cotidiana e as desigualdades sociais, a partir das relações entre 'a casa grande e a senzala'.
--	--	---	--

4º Bimestre

Antropologia Brasileira	A contribuição de Darcy Ribeiro com "O Povo Brasileiro" Antropologia e cultura popular; antropologia e relações raciais; antropologia urbana; gênero e parentesco	Apresentação das matrizes étnicas na formação do Brasil: tupi e lusitanidade e o processo civilizatório Apresentação e debate sobre os Brasis na história: crioulo, caboclo, sertanejo e caipira Apresentação de temáticas da antropologia contemporânea relacionadas ao universo da juventude, da escola e da sociedade brasileira	Reconhecer os processos de formação da sociedade brasileira e da identidade nacional. Reconhecer-se como sujeito social neste processo de constituição e de reprodução sociocultural. Identificar as contradições históricas da formação do Brasil, criticar os arquétipos construídos sobre o povo brasileiro e posicionar-se quanto ao sentido que se quer dar ao país. Perceber o dinamismo da pesquisa e da aplicação das Ciências Sociais, a partir do reconhecimento do indivíduo não como objeto da pesquisa e, sim, como sujeito de seu próprio conhecimento.
--------------------------------	--	---	--

2ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO.

Eixo estruturador: Indivíduo, estrutura e mudança social

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
1º Bimestre			
As Sociologias	O nascimento da	Dos precursores à consolidação	Localizar-se como capaz de olhar a realidade

<p>Brasileiras</p> <p>O Pensamento Sociológico Clássico nas Interpretações sobre o Brasil</p>	<p>sociologia brasileira: do pensamento social ao início da institucionalização</p> <p>A sociologia compreensiva de Max Weber</p> <p>O 'homem cordial' em Sérgio Buarque</p> <p>O materialismo histórico em Karl Marx</p> <p>A escravidão e a questão racial</p> <p>A [não] revolução burguesa no Brasil, em Florestan Fernandes e o mito da democracia racial</p>	<p>da Sociologia no Brasil: a construção do nacionalismo a partir de Euclides da Cunha, Joaquim Nabuco, Oliveira Vianna, Fernando Azevedo e Caio Prado Junior</p> <p>O sincretismo científico e as teorias raciais: Euclides da Cunha, Nina Rodrigues e Silva Romero</p> <p>Conceitos de ação social e relação social e a construção do tipo ideal</p> <p>A especificidade brasileira e os arquétipos: a cordialidade</p> <p>Conceitos de estrutura e superestrutura e as classes sociais</p> <p>A integração do negro na sociedade de classes e suas consequências para o racismo no Brasil</p>	<p>brasileira a partir dos conceitos e técnicas da Sociologia</p> <p>Localizar-se e se posicionar numa sociedade desigual e contraditória, através de diferentes olhares sociológicos acerca das questões sociais: o olhar compreensivo-interpretativo e o olhar histórico-crítico.</p> <p>Analisar o tipo ideal do 'Homem Cordial' em Sérgio Buarque de Holanda a respeito da apropriação privada da esfera pública no Brasil e do nepotismo na atualidade brasileira.</p> <p>Identificar os processos de preconceito e discriminação racial no Brasil.</p> <p>Ler e analisar tabelas simples sobre dados de mobilidade e estratificação social no Brasil.</p> <p>Compreender a constituição multirracial da sociedade brasileira (na concepção de Gilberto Freyre).</p>
---	--	--	---

2º Bimestre

<p>Estrutura Social e Moderna Contemporânea</p>	<p>Estratificação social e desigualdade social</p>	<p>O funcionalismo em Emile Durkheim: fato social e coesão social</p> <p>A divisão da sociedade em Durkheim: grupos profissionais</p>	<p>Compreender que as situações do seu cotidiano podem ser tratadas cientificamente, numa perspectiva durkheimiana, como fatos sociais inseridos numa totalidade, como formas de estratificação social weberianas,</p>
--	--	---	--

		<p>ou funcionais</p> <p>A estratificação social em Weber: classe, estamento e partido</p> <p>As classes sociais em Marx: contradição e dialética</p>	<p>e/ou compondo a relação de conflito que marca a história das lutas entre as classes sociais.</p> <p>Analisar as ligações entre os processos de estratificação social e as diferenças de gênero, de orientação sexual, raciais, religiosas, étnicas, regionais e culturais.</p> <p>Compreender as desigualdades sociais não como fenômeno natural, mas como fenômeno histórico passíveis de explicação sociológica.</p>
			3º Bimestre
<p>O Mundo do Trabalho</p> <p>Mudança e Transformação Social</p>	<p>Os tipos de trabalho e ocupação e a centralidade da categoria trabalho na sociedade moderna capitalista</p> <p>Classes e estratos sociais nos séculos XX-XXI</p> <p>Brasil: Subdesenvolvimento e dependência econômica</p>	<p>Os modos de estruturação da produção: taylorismo/fordismo, toyotismo e produção flexível, o neoliberalismo</p> <p>Novas modalidades de trabalho: trabalho imaterial</p> <p>Precarização do trabalho no Brasil contemporâneo</p> <p>A dinâmica das classes médias: ocupação profissional e renda</p> <p>As pesquisas nas Ciências Sociais no Brasil</p>	<p>Localizar-se como trabalhador no processo de gestão do trabalho capitalista a partir dos modelos de gestão do trabalho, das tecnologias de formação do trabalhador e do seu futuro profissional.</p> <p>Ler e interpretar gráficos, tabelas com os dados acerca do mercado de trabalho, da relação renda/escolaridade, a relação sexo/salário, etnia/salário, os tipos de ocupação; mapas e imagens da educação, saúde, moradia, trabalho/ocupação, lazer/cultura.</p> <p>Identificar os valores e ideologias que orientam as escolhas e ações dos membros da sua classe social.</p> <p>Aplicar técnicas das Ciências Sociais na coleta e tratamento de dados referentes às classes e grupos de status constitutivos da realidade social brasileira.</p>

**Sociologia
Contemporânea**Temas contemporâneos
da Sociologia

Revolução informacional

A Sociedade de consumo

As contribuições de Anthony
Giddens, Pierre Bourdieu e
Juergen HabermasSociedade da informação e as
novas tecnologias como
mecanismos de controle socialSociedade de consumo:
alimentação, ação política e
sustentabilidadeCompreender a dupla função social da
escola: conservação e transformação da
sociedade.Identificar a modernidade como um projeto.
Reconhecer a relação entre campo simbólico
e a esfera pública.Identificar a importância da ação
comunicativa como estruturadora das
relações sociais na modernidade.Identificar como as novas tecnologias de
informação (celular, internet, computadores)
se constituem mecanismos de controle social,
formam novas identidades grupais e
contribuem para a inclusão ou exclusão
social.

3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

Eixo estruturador: Indivíduo, Estado e participação política

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
1º Bimestre			
Poder e Cidadania	As relações de poder na vida cotidiana A importância das ações políticas	A vida política: dos gregos à contemporaneidade Conceito de poder despótico e poder político Tipos de dominação em Max Weber. As relações de poder em Michel Foucault e Hannah Arendt Sociedade política e Estado	Perceber as relações entre política e sociedade com a finalidade de ampliar a concepção sobre a política, entendendo-a como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos indivíduos e seus grupos num processo de tomadas de decisão que gira em torno de valores sociais e de relações de poder. Valorizar a política enquanto prática social, que implica a participação do cidadão nos destinos da sociedade.
O Estado Moderno	Estado de Direito Regimes políticos Sistemas políticos Partidos políticos	Os contratualistas Monarquia, aristocracia, república Democracia representativa Socialismo, comunismo e anarquismo	Compreender a formação do Estado Nacional Moderno a partir da guerra, na coerção. Reconhecer as fontes da organização política e do Estado e as lutas pela hegemonia travada pelos diferentes grupos sociais. Identificar as origens históricas dos partidos políticos e sua função na democracia representativa.
2º Bimestre			
A Política no Brasil	Estado e cidadania no Brasil A democracia brasileira	Patrimonialismo e autoritarismo A origem da democracia moderna brasileira Os partidos políticos O problema da corrupção	Identificar o corporativismo e o liberalismo na política brasileira. Analisar a questão da participação e da representatividade.

3º Bimestre			
Globalização e Política	Governança global Os movimentos sociais A luta por direitos	Estado de Direito e a democracia moderna: cidadania, direitos e deveres; eleições e partidos políticos Participação e representação (os problemas da “ação coletiva”: solidariedade e interesse) Capital social e participação ativa	Identificar as tensões entre os direitos e os deveres da cidadania. Distinguir um sistema político representativo de um autoritário. Identificar situações nas quais se aplica a “lógica do caroneiro”. Reconhecer os novos movimentos sociais em busca de identidade.
4º Bimestre			
Desafios Contemporâneos de Ciência Política	Os regimes políticos e a democracia A legislação eleitoral e o sistema de representação Classe social e voto Os valores pós-materialistas A nova filosofia política	A democracia participativa Comportamento eleitoral e as relações entre classe social, voto, idade, gênero e consumo A justiça distributiva num contexto de desenvolvimento capitalista e Estado de Direito As funções e efeitos das instituições inclusivas e das instituições extrativas no desenvolvimento econômico de uma sociedade	Identificar os avanços e limitações da democracia representativa. Reconhecer as motivações para comportamentos eleitorais e escolhas por participação política. Compreender os chamados valores pós-materialistas ligados à qualidade de vida e às liberdades individuais. Reconhecer alguns dos desafios na relação entre as instituições políticas e o paradigma de desenvolvimento econômico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino da disciplina de Sociologia utiliza aulas expositivas dialogais, recursos auxiliares, como a projeção de gráficos, mapas, imagens, reprodução de músicas, trechos de falas e vídeos, e exposição no quadro-negro com giz. A área de sociologia conta ainda com a oferta de monitorias fora do horário de aula, nas quais são desenvolvidas leituras orientadas de textos, discussão sobre vídeos, oficinas dinâmicas abordando os temas tratados em sala de aula. Desenvolve-se projetos interdisciplinares envolvendo áreas de conhecimento como a História, a Filosofia e a Língua Portuguesa, estimulando o diálogo acerca de temas contemporâneos, relativos a prática cidadã do jovem, aos fenômenos sociológicos e às diferentes abordagens analíticas.

AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem na disciplina de Sociologia ocorre por meio do uso dos recursos e instrumentos que articulam a coerência dos recursos aos objetivos e os conteúdos da disciplina. A professora atua nas aulas de modo a requerer dos alunos, verbalmente e com frequência, a manifestação sobre o entendimento do conteúdo ensinado, inclusive solicitando participações verbais deles para indagações sobre o conteúdo ensinado. Regimentalmente, a aplicação de avaliação escrita bimestral ocorre em sala de aula, abarcando 50% do valor de pontos no bimestre. Os demais pontos são distribuídos nas atividades interdisciplinares, em avaliações dissertativas e na participação em atividades extraclasse.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, Raquel Balmant; O'DONNELL, Julia. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora Brasil, 2013.

Cadernos de Ensino de Ciências Sociais: revista da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS).v.1, n.1, jan./jun. 2017. Disponível em <http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/issue/view>.

COSTA, Cristina. "A sociologia brasileira". In: _____. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Dimensão política do projeto pedagógico da escola**. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais Diretoria de Capacitação de Recursos Humanos PROCAD – Projeto de Capacitação de Dirigentes Fase Escola Sagarana. Disponível em:

<http://portal.iadebrasil.com.br/pos/biblioteca/alfabetizacao-letramento/modulo1/pdf/22%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Gadotti.pdf>.

GUIMARÃES NETO, Euclides. **Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão**/Euclides Guimarães Neto, Marcos Arcanjo de Assis e José Luis Braga Guimarães. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

MACHADO, Igor; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso de. **Sociologia hoje: volume único: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI: manual do professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. 512p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006. 133 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos/Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Ministério da Educação; Ministério da Justiça; UNESCO, 2007. 76 p.

SILVA, Maria Aparecida da. História do currículo e currículo como construção histórico-cultural. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. Disponível em <<http://www2.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/441MariaAparecidaSilva.pdf>>.

Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15)

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (Org.). **Sociologia e ensino em debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. 392 p.

